

ATA DA AUDIENCIA PÚBLICA – PARQUE INDUSTRIAL EXCIM

ATA DE AUDIENCIA PÚBLICA DE APRESENTAÇÃO DO EIV- ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA DO EMPREENDIMENTO PARQUE INDUSTRIAL EXCIM, ARACRUZ / ES.

No trigésimo primeiro dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro, as **19 (dezenove) horas**, de forma remota e ao vivo, através da Plataforma Teams, foi realizada a Audiência Pública de apresentação do EIV – PARQUE INDUSTRIAL EXCIM.

1. ABERTURA DA AUDIÊNCIA

A subsecretária na Secretaria de Desenvolvimento Urbano Mariany Marim Marinho deu início à audiência cumprimentando e agradecendo a presença de todos. Após, apresentou diretrizes que organizaram a audiência, como o tempo de trinta minutos, após a apresentação do estudo, para que os participantes façam suas contribuições e questionamentos e a réplica de dois minutos para a resposta do questionamento feito anteriormente. Outra diretriz é que após a audiência pública, a sociedade possui dez dias para manifestação via e-mail, telefonema ou presencialmente. Após direcionamentos, a subsecretária convidou Carlos Henrique Bouças de Freitas, Diretor da Empresa EXCIM, que apresenta sua equipe, representando a EXCIM, que explicou a história da empresa e a importância da implementação da unidade em estudo. Logo após, a subsecretária Mariany convida a representante da empresa Dobra Engenharia e Geotecnia Ltda, responsável pela elaboração do EIV, Dayanne Severiano Meneguete, para iniciar a apresentação do Estudo de Impacto de Vizinhança do empreendimento Parque Industrial EXCIM.

2. APRESENTAÇÃO DA CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

A Engenheira Civil Dayanne abriu a apresentação expondo a equipe técnica que compõe o estudo e explicou o intuito, objetivo e método deste. Ela ainda passa as informações principais, como o nome do empreendimento Parque Industrial EXCIM Aracruz, localizado na Rodovia do Contorno Norte de Aracruz, Bairro Cupido, Aracruz/ES, em uma área de quase 302 mil metros quadrados com quase 77 mil metros quadrados de área construída. Na sequência foi apresentado um mapa exemplificando a localização do empreendimento, em que foram destacados os bairros que compõe a Área de Influência Direta (AID). Foi esclarecido que essa é a possível área que pode sofrer algum impacto direto com a implementação do empreendimento, determinada no Termo de Referência. Na continuação é explicada a atividade do empreendimento e mostra a expectativa da geração de 236 empregos diretos, além dos empregos indiretos, podendo provocar aumento da receita fiscal do município.

Seguindo, é mostrado uma maquete volumétrica do empreendimento e mostra-se a implantação dos edifícios que compõe o mesmo. No mesmo slide é explicada a metodologia do estudo de vagas, baseado no empreendimento semelhante da EXCIM que fica localizado em Colina de Laranjeiras, na Serra/ES, sendo este o local para realizar essa verificação.



3. APRESENTAÇÃO DA ANÁLISE DE INFRAESTRUTURA

O próximo tópico apresentado foi a Infraestrutura do local e de seu entorno. Primeiramente quanto ao abastecimento de energia e de água, que possuem viabilidade técnica, fornecida pelas concessionárias. Quanto aos efluentes, o tratamento será feito por tanque sépticos, e, após esse tratamento nas Estações de Tratamento de Efluentes, esse efluente tratado será destinado às águas superficiais na rede de drenagem pluvial das proximidades. A drenagem será destinada às grotas que margeiam o terreno. Já a coleta de resíduos sólidos não é realizada na região, apesar de ser realizada próxima ao local. Sendo assim, recomenda-se estender a área de abrangência da coleta de resíduos sólidos, para que atenda todo o Bairro Cupido e empreendimento.

Seguindo, foi explicado que a análise da demanda de equipamentos de saúde e educação foi realizada com base nas informações disponibilizadas pela Prefeitura de Aracruz e que segundo essas informações os equipamentos de saúde e educação existentes atendem à demanda da área. Logo após, foi analisado o sistema de transporte onde a Engenheira Dayanne explica que atualmente a Cordial Turismos, empresa que realiza o transporte em Aracruz, não atende a localização do empreendimento, e, por isso, sugere-se o incremento de oferta e rota. Além disso, a EXCIM trata como possibilidade a oferta de transporte privado do empreendimento até um local de fácil acesso para os funcionários, como por exemplo, um ponto de ônibus no centro da cidade. Quanto ao sistema de lazer, na entrevista realizada com moradores da região, eles relataram satisfação com os equipamentos existentes.

4. APRESENTAÇÃO DA ANÁLISE URBANÍSTICA

Adiante, foi apresentada a análise urbanística, onde identifica-se que próximo ao empreendimento não há ocupação residencial, comercial ou até mesmo industrial, apesar de haver na Área de Influência Direta, que possui uso majoritariamente residencial, mas, ainda assim distante ao Parque Industrial EXCIM.

5. APRESENTAÇÃO DA ANÁLISE DE TRÁFEGO

A apresentação seguiu com a análise de tráfego, realizada seguindo orientações do Termo de Referência, que recomendava o estudo capacidade viária em três pontos da Rodovia Contorno Norte de Aracruz. Na análise são avaliados três cenários: sendo o primeiro o volume atual, o segundo o volume atual com o volume gerado pela EXCIM (baseado no estudo com empreendimento semelhante, sendo este a EXCIM de Colina de Laranjeiras, em Serra/ES, citada anteriormente) e o terceiro cenário que compreende a soma do volume atual, com o volume gerado pela EXCIM e com o volume gerado por futuros empreendimentos na região, conforme dados destes, disponibilizados pelo próprio site da Prefeitura Municipal de Aracruz. Através do mapa apresentado e do Gráfico de Pizza é apresentado que mesmo após a implementação do empreendimento estima-se que o nível de serviço A permanecerá.



6. APRESENTAÇÃO DA ANÁLISE AMBIENTAL

A apresentação segue apontando a análise ambiental do estudo, apresentando a caracterização ambiental do terreno de implantação. Afirma-se que a edificação do empreendimento será instalada somente na região do terreno com uso de pastagem e macega. Portanto, a implantação não impacta os pontos de vestígios florestais, os recursos hídricos e as APP's às margens desses recursos.

Além disso, foram mapeadas as unidades de conservação mais próximas, nas esferas municipal, estadual e federal. Identificou que elas se localizam a distâncias entre 7 à 16 km, aproximadamente. Então, aponta-se pouca interferência na fauna silvestre, não havendo necessidade de proposição de medidas de remanejamento.

Em seguida, apresentando os possíveis impactos ambientais, a apresentadora declara que é feito a verificação da geração de efluentes, emissões atmosférica, resíduos, de ruídos e de vibrações. Evidencia-se que a maioria desses impactos ocorrerão durante a fase de construção, sendo, portanto, passageiros e de fácil mitigação.

7. APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS MITIGADORAS

Segue a apresentação indicando as medidas mitigadoras para estes impactos ambientais, dentre elas, cita-se a construção de ETE para atender ao empreendimento, a separação de água e óleo, a umectação periódica para controle de poeira e o gerenciamento de resíduos. Menciona-se também que a geração de ruídos pode ser causada principalmente pela circulação de veículos, visto que na fase de operação, a produção é bem mais silenciosa, visto se tratar de uma estamperia digital.

8. CONCLUSÃO DA APRESENTAÇÃO

Depois disso, é ressaltado que a implantação do empreendimento irá trazer para o município muito mais vantagens do que desvantagens, como as oportunidades de empregos para os moradores locais que acarreta o estímulo ao comércio e serviços locais, a possível atração de investimentos que propicia a geração de um polo industrial no município e melhoria na infraestrutura. Além disso, pontou-se também a possibilidade de diversificação econômica e aumento da receita fiscal.

A apresentadora conclui que o empreendimento, em virtude das análises feitas e de sua localização, não possui indicadores que inviabilize a sua construção, estando assim alinhado com o Plano Diretor Municipal e que ele adotará as medidas mitigadoras apontadas. Desta forma, é concluído que o Parque Industrial EXCIM está apto à implantação. Para finalizar a apresentação foi apresentado um vídeo institucional da EXCIM para ilustrar as atividades que serão desenvolvidas no empreendimento. Por fim, a Engenheira Dayanne agradece a presença de todos e passa a palavra para a subsecretária Mariany.



9. ESPAÇO DE MANIFESTAÇÃO DO PÚBLICO

A subsecretária Mariany abriu o chat para observar a manifestação dos participantes. Neste momento a única pergunta no chat foi feita por Joana, que não se identificou, em que foi questionado o preço do lote. Os participantes da prefeitura julgaram que esta pergunta pode ter sido um equívoco, tendo sido confundido esta audiência pública com outra do município. Joana não se manifestou quanto a essa suposição.

O Thiago Pandolfi Depizzol, gerente da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, questionou sobre a possível emissão de odores durante a operação do empreendimento. A engenheira Dayanne respondeu que não ocorrerá, visto que a estamperia digital não produz resíduos.

O participante Miqueias perguntou se existirão outras rotas de acesso para a Estrada do Contorno e a Engenheira Dayanne apontou que o transporte dos funcionários será realizado por parte da empresa e a subsecretária Mariany complementou que a expansão do Contorno Norte e Sul são justamente para a acomodação destes tipos de atividade.

O participante Miqueias veio a se manifestar novamente pelo chat questionando a prefeitura se haverá alguma medida para aliviar o tráfego no centro devido ao incremento de mais ônibus. A Engenheira Dayanne se pronunciou ressaltando que a construção dos contornos visa justamente desviar este tráfego de perfil industrial do centro do município e a subsecretária Mariany pontuou que está previsto para ser atualizado o Plano de Mobilidade e do Plano Diretor Municipal para que seja abordado essas questões do trânsito. O participante Miqueias agradeceu as respostas e expressou seu desejo pela melhora do sistema viário, pois, diz que isso pode atrair novos empreendimentos.

A subsecretária Mariany lembrou aos participantes o prazo de dez dias para se realizar alguma manifestação, de consideração ou questionamento, com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e foi disponibilizado no chat o endereço de e-mail e telefone da gerência para que possa ser entrado em contato.

A participante Lubiana questionou a Prefeitura Municipal de Aracruz qual o prazo da finalização do EIV, após os dez dias para manifestação acerca da apresentação desta Audiência Pública junto à Empresa. O Thiago Pandolfi Depizzol, da Prefeitura explicou que após os dez dias de manifestação pública, o órgão reúne ao processo do EIV o material da audiência, inclusive essa ata, então esses documentos são enviados para a reunião do Conselho, prevista para o dia 27 de novembro de 2024. O Conselho elaborará junto à EXCIM as condicionantes, e, após isso haverá a assinatura do processo e aprovação final. Lubiana agradeceu o esclarecimento.

Luciana Sacramento perguntou se há expectativa de desenvolvimento econômico e social para a região decorrente da implementação do projeto. A Engenheira Dayanne informa que para o estudo não foram informados projetos sociais, quanto à infraestrutura, a Engenheira diz que foi sugerida melhoria na sinalização dos acessos nas interseções da Contorno Norte. E, explicou ainda que na questão econômica o benefício é a oferta de emprego, que priorizará



moradores do município, gerando desenvolvimento econômico no local. A subsecretária Mariany complementa que há expectativa para o desenvolvimento econômico na região e pede para que Luciana esclareça sua pergunta. A participante explica que sua dúvida é em relação à implementação da fábrica. A Engenheira Dayanne explica que a implementação da fábrica por si só atrai a presença de novos investimentos para a região, logo, o comércio dos arredores deve progredir. Lubiana agradece o esclarecimento.

Miqueias sugere a disponibilização da apresentação dessa Audiência Pública no site da Prefeitura, para que a população conheça antes os empreendimentos e formulem perguntas sobre o assunto. Mariany responde que foi uma ótima colocação e irá anotá-la para as próximas Audiências Públicas.

Joana comenta que o empreendimento trará muito impacto na cidade, que a população sofre, gera emprego, mas, gera transtorno e deve haver uma compensação para a cidade. Dayanne explica que a implementação do empreendimento irá gerar mais benefícios do que malefícios para o município, com a criação de um Polo Industrial em uma área desocupada. Além disso, a Engenheira usa os municípios Serra e Linhares como exemplo de como as indústrias podem alavancar a situação econômica de um município. Complementa ainda que a Prefeitura exige o Estudo de Impacto de Vizinhança justamente para avaliar os possíveis transtornos e tentar mitigá-los.

Roque Tadeu Luchi questionou sobre o consumo de água e previsão de abastecimento do empreendimento, ressaltando que a região não é atendida atualmente pelo sistema público. A Engenheira Dayanne replica que foi dada a viabilidade pela concessionária e que o consumo deriva principalmente da utilização dos funcionários. Além disso, desta que o Projeto Hidrossanitário já foi aprovado pela Prefeitura, logo, subentende-se que por esses pontos o consumo de água do empreendimento não é uma preocupação.

O participante Roque faz outra colocação sobre o saneamento, indicando que com o crescimento do município pode ocorrer de continuar a ter um *déficit* no atendimento do serviço de saneamento na região. Assim, ele questiona da possibilidade de que, com a implantação da ETE do empreendimento, seja feita uma parceria com o município, aumentando a abrangência desta estação para a região do entorno, sem onerar o empreendedor. A Engenheira Dayanne aponta que a construção da ETE para o empreendimento tem como propósito não saturar o sistema público e subsecretária Mariany complementa que a EXCIM seria uma das primeiras empresas a se instalar na região e que a prefeitura está ciente que a prefeitura necessitará de ofertar a estrutura para que demais empresas possam ser instaladas.

10. ENCERRAMENTO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

A subsecretária Mariany então conduz o encerramento, perguntando se mais alguém deseja fazer mais alguma colocação. Como não houve pronunciamentos, Mariany deseja boa noite e agradece a presença de todos, e relembra que a sociedade possui prazo de dez dias para manifestação acerca da Audiência Pública. A Engenheira Dayanne também agradece aos presentes, à Prefeitura de Aracruz e a EXCIM pelo auxílio durante todo o processo. Carlos



Henrique, diretor Carlos Henrique da EXCIM agradece a recepção de todos e o acolhimento da cidade de Aracruz.

Dessa forma, a Audiência Pública se encerrou por volta **das 20h30 (vinte horas e trinta minutos)** do mesmo dia.



DOBRA PROJETOS E
ENGENHARIA
LTDA:43599341000138
Eu sou o autor deste
documento
2024.11.05
14:02:05
-03'00'

AUDIÊNCIA PÚBLICA - ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA (EIV) DO
EMPREENDEDIMENTO PARQUE INDUSTRIAL EXCIM

Dobra Engenharia e Geotecnia Ltda

43.599.341/0001-38



DOBRA

